

O serviço social no Hospital Maternidade Divino Amor: considerações sobre uma possibilidade de atuação junto às puérperas

Social work at Maternidade Divino Amor Hospital: considerations on a possibility of working with postpartum women

Trabajo social en el Hospital Maternidade Divino Amor: consideraciones sobre una posibilidad de trabajo con mujeres en el posparto

Recebido: 24/01/2023 | Revisado: 04/02/2023 | Aceitado: 05/02/2023 | Publicado: 11/02/2023

Diego Freitas da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3152-634X>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: diegofreitas02042000@gmail.com

Jeniffer Andrade da Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0561-9852>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: jenifferandradesh@gmail.com

Rita de Cássia Pontes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1142-4645>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: rithadecassiapontes@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo contribuir para o acúmulo teórico do Serviço Social a respeito do seu fazer profissional a partir da vivência de três discentes em sua experiência no estágio supervisionado obrigatório em Serviço Social I e II com enfoque para o projeto de intervenção desenvolvido. Consiste num estudo do tipo descritivo, com um viés qualitativo, na modalidade de relato de experiência referente à vivência em relação ao estágio supervisionado obrigatório em Serviço Social, datado de março a dezembro de 2022, em que os alunos estiveram lotados no Hospital Maternidade Divino Amor, localizado em Parnamirim/RN, cumprindo carga horária de 12 horas semanais. Diante das observações realizadas durante o primeiro semestre de atividades, os discentes escolheram enquanto temática do projeto de intervenção o combate à superestimação feminina perante ao exercício das responsabilidades parentais. Para objetivá-lo, as puérperas de dois setores do estabelecimento foram abordadas, individualmente, com a finalidade de discutir a respeito da sobrecarga da feminina no exercício da parentalidade bem como sobre a responsabilidade paterna e estatal no processo de desenvolvimento de crianças e de adolescentes. Além disso, foram elencados alguns direitos infanto-juvenis e informações acerca de como acessá-los por meio da articulação com órgãos públicos disponíveis no município de Parnamirim. A partir da experiência os graduandos tiveram a oportunidade de ensaiar uma espécie de intervenção profissional de modo a evidenciar uma exemplificação do potencial de contribuição que o Serviço Social pode oferecer no atendimento direto às puérperas num estabelecimento de saúde.

Palavras-chave: Serviço social; Saúde; Período pós-parto.

Abstract

This article aims to contribute to the theoretical accumulation of Social Work regarding the professional work based on the experience of three students in their experience in the mandatory supervised internship in Social Work I and II with a focus on the intervention project developed. It consists of a descriptive study, with a qualitative bias, in the form of an experience report referring to the experience in relation to the mandatory supervised internship in Social Work, dated from March to December 2022, in which the students were allocated at the Maternidade Divino Amor Hospital, located in Parnamirim/RN, working 12 hours a week. In view of the observations made during the first semester of activities, the students chose as the theme of the intervention project the fight against female overestimation in the exercise of parental responsibilities. To objectify it, the postpartum women from two sectors of the establishment were approached, individually, with the purpose of discussing the female overload in the exercise of parenthood as well as the paternal and state responsibility in the development process of children and adolescents. In addition, some children's rights and information about how to access them through articulation with public bodies available in the city of Parnamirim were listed. Based on the experience, the undergraduates had the opportunity to try out a kind of professional intervention in order to show an example of the potential contribution that Social Work can offer in the direct care of puerperal women in a health establishment.

Keywords: Social work; Health; Postpartum period.

Resumen

Este artículo pretende contribuir al cúmulo teórico del Trabajo Social en cuanto a su quehacer profesional a partir de la experiencia de tres estudiantes en su experiencia en el internado obligatorio supervisado en Trabajo Social I y II con foco en el proyecto de intervención desarrollado. Se trata de un estudio descriptivo, con sesgo cualitativo, en forma de relato de experiencia referente a la experiencia en relación al internado obligatorio, con fecha de marzo a diciembre de 2022, en el que los alumnos fueron alojados en el Hospital Maternidade Divino Amor, ubicada en Parnamirim/RN, trabajando 12 horas a la semana. En vista de las observaciones realizadas durante el primer semestre de actividades, los estudiantes eligieron como tema del proyecto de intervención la lucha contra la sobrevaloración femenina en el ejercicio de las responsabilidades parentales. Para objetivarlo, fueron abordadas las púerperas de dos sectores del establecimiento, con el propósito de discutir la sobrecarga femenina en el ejercicio de la “parentalidad”, así como la responsabilidad paterna y estatal en el proceso de desarrollo de los niños y adolescentes. Además, se enumeraron algunos derechos de los niños y la información sobre cómo acceder a ellos a través de la articulación con los organismos públicos disponibles en el municipio de Parnamirim. A partir de la experiencia, los graduados tuvieron la oportunidad de ensayar una especie de intervención profesional para mostrar un ejemplo del potencial aporte que el Trabajo Social puede ofrecer en el cuidado directo de la púerpera en un establecimiento de salud.

Palabras clave: Servicio social; Salud; Periodo posparto.

1. Introdução

O estágio supervisionado em Serviço Social está inserido no Projeto Político Pedagógico da profissão e configura-se como uma atividade curricular obrigatória, uma vez que é instituído pelas Diretrizes Curriculares (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social [ABEPSS], 1996) do curso de Serviço Social, bem como na resolução nº. 533 de 2008 do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) que trata, especificamente, da supervisão direta. Ele é entendido enquanto um momento ímpar no processo formativo de profissionais da categoria supracitada, haja vista sua constituição enquanto locus privilegiado para a articulação das três dimensões que compõem a profissão: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

Como uma profissão de cunho generalista, o Serviço Social é demandado em diversos espaços sócio-ocupacionais. Não obstante, dentre os principais marcos contemporâneos que garantem legitimidade a atuação da categoria na área da saúde, destacam-se a adoção do conceito ampliado de saúde (França & Cavalcanti, 2013) pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ainda em 1948, bem como o reconhecimento dos determinantes sociais do processo de adoecimento pela Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988). Portanto, o assistente social, nessa área, deve ter uma atuação pautada nos determinantes supracitados. Segundo o CFESS (2010), há quatro principais eixos de atuação do Serviço Social na Saúde: atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional.

O Hospital Maternidade Divino Amor (HMDA) é um estabelecimento público, da gestão municipal de Parnamirim/RN, que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo referência em serviços de alta e média complexidade. Sua principal missão reside no compromisso com a assistência, de maneira integral, ao par genitora/recém-nascido(s), de modo a garantir qualidade na prestação dos serviços (Tavares, 2013). Ou seja, apesar da instituição também ser responsável por absorver outros tipos de demanda, a centralidade consiste na assistência do tipo materno-infantil.

Diante das informações expostas, o presente texto buscou sistematizar a vivência de acadêmicos de Serviço Social em sua experiência no estágio supervisionado obrigatório num estabelecimento de saúde, o HMDA, com destaque especial para o projeto de intervenção desenvolvido junto às púerperas uma vez que ele é considerado o ápice dessa etapa do processo formativo. Portanto, o objetivo é contribuir para o acúmulo teórico da profissão acerca das possibilidades de atuação, a partir de um viés crítico e propositivo, junto a púerperas, de acordo com os compromissos ético-políticos firmados pela categoria profissional (CFESS, 2012), suas competências profissionais e atribuições privativas (Brasil, 1993) e as especificidades da categoria na área da saúde (CFESS, 2010).

2. Metodologia

Este trabalho consiste num estudo do tipo descritivo (Gil, 2002), com um viés qualitativo, na modalidade de relato de experiência, referente à vivência de três discentes no estágio supervisionado obrigatório em Serviço Social I e II, datado de março a dezembro de 2022. Os alunos estiveram vinculados ao Hospital Maternidade Divino Amor, localizado em Parnamirim/RN, cumprindo uma carga horária de 12 horas semanais sob supervisão direta de duas assistentes sociais e orientação acadêmica de uma professora do departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A pertinência do relato de experiência, enquanto tipo textual científico, dar-se pelo seu potencial de contribuir para a construção do conhecimento na medida em que, de acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021), facilita a documentação de vivências socioculturais bem como intervenções científicas e/ou profissionais que não se restringem aos intramuros dos estabelecimentos de educação formal.

Vale salientar que as observações realizadas no cotidiano institucional foram devidamente registradas em diário de campo para posterior articulação com conceitos e categorias oriundas da pesquisa da bibliografia (livros, artigos de revistas e artigos de anais de eventos) considerada pertinente à temática, tomando como base, hegemonicamente, a literatura marxista. Outrossim, documentos oficiais, referentes a legislação social, e bancos de dados públicos foram utilizados para a construção do presente texto, caracterizando a pesquisa também como documental. Por sua vez, o método para a análise dos fenômenos sociais que norteou a elaboração do presente relato, bem como todo processo de estágio e intervenção diz respeito ao materialismo histórico-dialético, fundado por Marx (2011).

Destarte, de março a dezembro de 2022 foi estabelecido um cronograma de atividades abrangendo: vivência em campo, produção de diários de campo, pesquisa bibliográfica e realização de fichamentos, pesquisa documental, produção de relatório acerca do cenário institucional, formulação de um projeto de intervenção, aplicação e avaliação do projeto de intervenção. E, por fim, sucedeu-se a sistematização dos dados finais com vistas à elaboração do presente documento. A seguir, a Figura 1 apresenta dados mais detalhados no que concerne ao cronograma de atividades:

Figura 1 - Cronograma de atividades.

Cronograma de Atividades				
	Março- Maio	Junho- Agosto	Setembro- Novembro	Dezembro
Vivência em Campo	x	x	x	x
Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Documental e Realização de Fichamentos	x	x	x	
Produção de Diários de Campo	x	x	x	
Produção de Relatório Institucional	x	x		
Formulação de um Projeto de Intervenção		x		
Aplicação e Avaliação do Projeto de Intervenção			x	x
Produção de Relato de Experiência				x

Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussão

O processo de trabalho dos profissionais de Serviço Social do Hospital Maternidade Divino Amor envolve uma gama heterogênea de temáticas, não se restringindo àquelas relacionadas à maternidade. Não obstante, essas últimas são

hegemônicas no cotidiano institucional devido o cerne do estabelecimento consistir na assistência materno-infantil. Não por acaso, a dinâmica do estágio supervisionado foi mais direcionada a pensar a articulação com esse público. Vale salientar que a atuação das assistentes sociais do HMDA junto às puérperas prioriza ações socioeducativas, tendo maior incidência as atividades voltadas à sensibilização sobre os direitos sociais (previdenciários e assistenciais) relacionados à maternidade, ao esclarecimento a respeito da rotina/funcionamento institucional e ao incentivo à compreensão da importância do registro civil.

Durante o primeiro semestre de atividades realizadas, a temática que mais despertou o interesse dos acadêmicos em Serviço Social lotados no HMDA, diante das observações acerca da dinâmica institucional, foi o combate à superestimação feminina perante ao exercício das responsabilidades parentais. Assim, ao conciliar essas reflexões com a análise dos dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a respeito do “*Percentual de famílias, por tipo de arranjo familiar segundo sexo do/a chefe de família - Brasil, 1995 a 2015*”, que mostra que a média de famílias constituídas por mães solo representam 17,05% do total das unidades familiares brasileiras, e com a leitura das produções teóricas que se detem a respeito dos impactos do patriarcado no cenário brasileiro contemporâneo (Borges, 2020), os discentes tiveram seu interesse ratificado.

Tal conjuntura tem raízes na divisão sexual do trabalho que, ao decorrer do percurso histórico ocidental, proporcionou a associação das atividades relacionadas aos cuidados (de crianças, idosos, enfermos e PCD) e as atividades relacionadas ao contexto intrafamiliar, a um suposto “destino biológico feminino” (Silva, 2015). Além disso, esse modelo de divisão do trabalho social implicou na romantização e na moralização das atividades relacionadas ao cuidado, ao mesmo tempo que tende a despotencializar e limitar as mulheres ao lugar de mães, esposas e donas de casa (Azevedo et al., 2022). Ou seja, isso induziu um processo em que o trabalho de caráter reprodutivo, com baixo ou nenhum valor agregado, foi atribuído às mulheres e exclusivamente a elas, ocasionando uma situação de sujeição em relação aos homens:

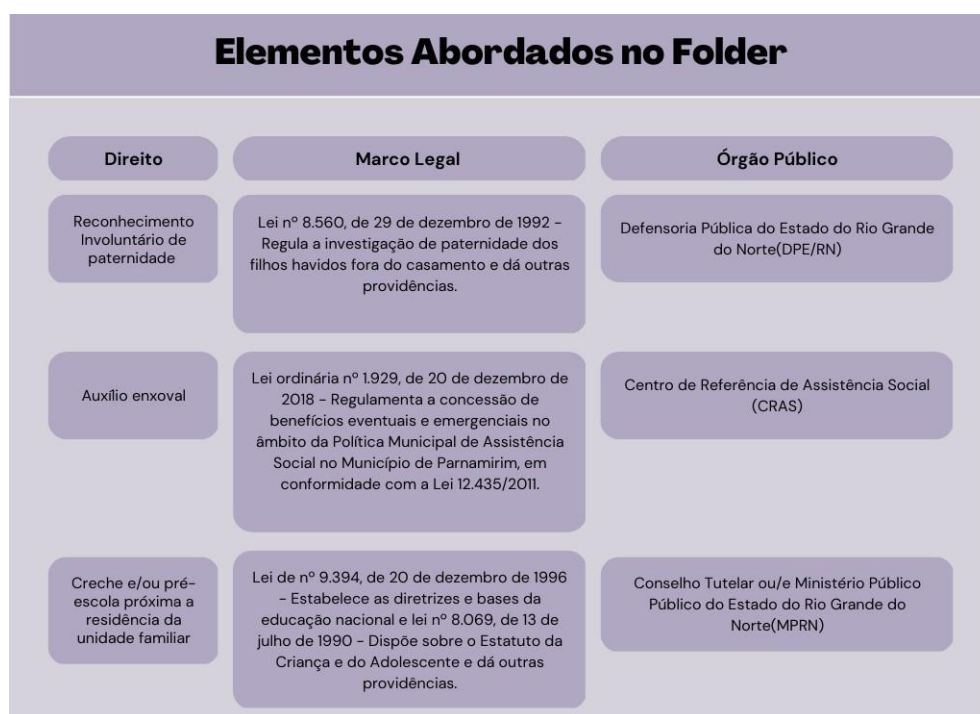
[...] se a providência da alimentação era tida como assunto do homem e os instrumentos que este fabricava para conseguir tal alimentação eram considerados como propriedade sua, os rebanhos, as mercadorias e os escravos conseguidos eram propriedades dele. Ou seja, a domesticação e a criação do rebanho, tido como providência de alimentação, era assunto do homem, e as ferramentas e técnicas desenvolvidas por este para desempenhar esta função era considerada sua propriedade; assim: o rebanho, as mercadorias e os escravos eram seus, pois eles estavam relacionados com a providência da alimentação. Neste contexto, a mulher apenas participa do consumo, porém não eraproprietária. (Silva, 2015, pp. 11-12).

Apesar de a sociedade atual debater esse assunto com mais recorrência, ainda se destaca uma relação entre pais e crianças \ adolescentes majoritariamente pautada nos momentos de diversão em detrimento dos de cuidado, de modo que essa contribuição não se traduz em um envolvimento efetivo no dia a dia dos filhos (Santos et al., 2022). Logo, esse cenário de omissão paterna no que tange às responsabilidades parentais é uma forma de violação de direitos materno-infantis na medida em que gera impactos negativos tanto nas mães quanto em seus descendentes, a exemplo do esgotamento materno e da maior probabilidade dessa unidade familiar ser exposta a privação material, desemprego e não acesso aos bens e serviços essenciais (Borges, 2020). Dessa forma, o combate à superestimação feminina perante ao exercício das responsabilidades parentais foi escolhido pelos discentes do Serviço Social enquanto temática do projeto de intervenção aplicado no segundo semestre de 2022. Por sua vez, o objeto do trabalho foi a subjetividade das puérperas, partindo do pressuposto de que elas são expressão das formas moleculares de uma cultura, assim como compreende Abreu e Cardoso (2009). Ou seja, transformando-as é possível contribuir, mesmo que de maneira muito sutil, para a construção de um novo modelo de sociabilidade.

A fim de objetivar o referido projeto, os discentes utilizaram folders, de produção independente, abordando alguns direitos infanto-juvenis e informações acerca de como acessá-los por meio da articulação com órgãos públicos disponíveis no município de Parnamirim. O material foi entregue às puérperas das enfermarias do alojamento conjunto e do setor de médio risco do estabelecimento. Nesse momento, as mulheres também foram abordadas individualmente para discutir a respeito da sobrecarga feminina no exercício da parentalidade, bem como sobre as responsabilidades paternas e estatais no processo de

desenvolvimento de crianças e de adolescentes. É importante ressaltar que a abordagem supracitada ocorreu próximo ao momento da alta hospitalar, visando minorar as particularidades do pós-parto imediato que podem dificultar o estabelecimento de um diálogo com esse público (Strapasson & Nedel, 2010). A seguir, a Figura 2 demonstra os elementos abordados no folder:

Figura 2 - Elementos Abordados no Folder.



Fonte: Autores.

Durante a aplicação, foi possível não só contribuir para a desnaturalização da omissão paterna no processo de cuidados, como também democratizar informações sobre direitos sociais e a respeito da responsabilidade do Estado na garantia das condições concretas, via políticas públicas, para um processo de desenvolvimento infanto-juvenil digno e saudável. Nesse momento, buscou-se articular as três dimensões que compõem a profissão de Serviço Social: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. A primeira dimensão se manifesta no recurso aos autores (Silva, 2015; Gois & Oliveira, 2019) materialistas dentro do Serviço Social, para fins de compreensão do cenário institucional. Por sua vez, a segunda refere-se a compatibilidade entre o direcionamento dado ao projeto de intervenção e o VIII princípio do Código de Ética do Assistente Social: “opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero” (CFESS, 2012, p.24). Por fim, a terceira refere-se ao conjunto de instrumentais utilizados para a objetivação do projeto.

Observou-se que a adoção de uma abordagem individual em leito proporcionou um ambiente confortável não apenas para realizar a discussão proposta, como também para que as puérperas se sentissem à vontade em relatar suas vivências e expressar suas demandas. Apesar da discussão oral com elas ter obtido sucesso, uma das fragilidades identificadas no projeto diz respeito a um dos instrumentais adotados para sua aplicação. Isto é, a opção de utilizar folders, sem ter realizado um procedimento antecedente visando mapear o nível de escolaridade das usuárias, pode ter prejudicado o compartilhamento de informações, haja vista que o analfabetismo ainda não é um fenômeno totalmente superado no cenário brasileiro (Braga & Mazzeu, 2017).

4. Considerações Finais

A partir da experiência no Hospital Maternidade Divino Amor, os discentes tiveram a oportunidade de ensaiar uma espécie de intervenção profissional, evidenciando o potencial de contribuição que o Serviço Social pode expressar no que se refere ao eixo de atendimento direto às puérperas num estabelecimento de saúde, dentro das particularidades da sua área de saber.

Um dos aspectos positivos do trabalho desenvolvido no HMDA consiste na visão holística dos discentes acerca das demandas das puérperas. Isso imprimiu um caráter intersetorial ao projeto, haja vista a articulação com os órgãos que compõem a rede de proteção social e o sistema de garantia de direitos do município de Parnamirim/RN. Ademais, apesar de a temática da intervenção estar relacionada com a parentalidade, o método materialista histórico dialético auxiliou os discentes a não caírem num discurso familista, que vai de encontro com os preceitos ético-políticos da profissão de Serviço Social e que aponta para a desresponsabilização estatal ao superdimensionar os adultos de referência no tocante ao suprimento das necessidades infanto-juvenis.

Por sua vez, a única fragilidade observada no projeto foi a adoção de folders enquanto parte dos instrumentais a serem utilizados durante sua aplicação sem um prévio mapeamento que tivesse como objeto o nível de escolaridade das usuárias do HMDA, o que pode ter prejudicado a fixação de algumas informações que foram transmitidas ao decorrer da abordagem oral, devido às particularidades do pós-parto imediato.

Dessa forma, cabe destacar a necessidade de tratar essa temática em novas produções acadêmicas contemplando também outras configurações familiares que vão além da cisheteronormativa, tendo em vista a heterogeneidade de configurações familiares existentes no contexto contemporâneo e suas respectivas particularidades, que merecem a devida atenção. Por fim, é pertinente sinalizar a necessidade de sempre desenvolver um estudo social acurado a respeito do perfil dos usuários que serão o público-alvo do projeto de intervenção preterido, com vistas a garantir que o direcionamento ético-político atribuído ao trabalho tenha mais chances de se objetivar na realidade tal como idealizado na etapa do planejamento.

Referências

- Abreu, M. M. & Cardoso, F. G. (2009). Mobilização social e práticas educativas desempenhadas pelo assistente social. In: CFESS, ABEPSS. (Org.). *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB/CFESS/ABEPSS. 1, 593-608.
- ABEPSS. (1996). *Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social*. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf
- Azevedo, M. R. F., Azevedo, R. L. W. & Saldanha, A. A. W. (2022). The naturalization of women's ability to care and its discursive effects on maternal subjectivation. *Research, Society and Development*, 11 (11), e355111133785. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33785>
- Borges, L. (2020). Mãe solteira, não. Mãe solo! Considerações sobre maternidade, conjugalidade e sobrecarga feminina. *Revista Direito e Sexualidade*. 1, 1-12).
- Braga, A. C. & Mazzeu, F. J. C. (2017). O analfabetismo no Brasil: lições da história. *Política e Gestão Educacional* (v. 21, pp. 24-46).
- Brasil (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Brasil. (1990). Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990. *Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
- Brasil. (1993). Lei n. 8662, de 7 de junho de 1993. *Dispõe sobre a profissão de assistente social e dá outras providências*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8662.htm.
- CFESS. (2006). Resolução n. 493 de 21 de agosto de 2006. *Dispõe sobre condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social*. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). https://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_493-06.pdf
- CFESS. (2008). Resolução n. 533 de 29 de setembro de 2008. *Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social*. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>
- CFESS. (2010). *Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde*. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuaacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf

CFESS. (2012). *Código de Ética Profissional do Assistente Social*. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf

França, M. C. & Cavalcanti P. B. (2013). A intersetorialidade e o assistente social na saúde. In: Seminário Internacional Sobre Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família. *Desafios éticos no ensino, na pesquisa e na formação profissional*. Editora Universitária da PUCRS. <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sipinf/edicoes/I/12.pdf>

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4a ed). Atlas.

Gois, D. A. & Oliveira, R. C. S. (2019). *Serviço Social na Justiça de Família: demandas contemporâneas do exercício profissional*. Cortez.

IPEA. (2015). *Percentual de famílias por tipo de arranjo familiar segundo sexo do/a chefe de família: Brasil, 1995 a 2015*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). https://www.ipea.gov.br/retrato/indicadores_chefia_familia.html

Marx, K. (2011). *Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboço da crítica da economia política*. Boitempo.

Mussi, R. F. F., Flores, F. F. & Almeida, C. B. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, 17(48), 60-77. 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>

Santos, P. A., Mota, C. P., Mouta, R. J. O., Silva, J. L. L., Araújo, J. S. & Santos, D. A. (2022). Paternity in contemporary times: an integrative review. *Research, Society and Development*, 11(3), e54111326824. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26824>

Silva, A. L. (2015). *A compreensão de Família Monogâmica em Engels: analisando o texto a Origem da Família da Propriedade Privada e do Estado*. In: II Congresso Nacional de Educação - II CONEDU, 2015, Campina Grande -PB. Anais do II Congresso Nacional de Educação - II CONEDU (v. 2. pp. 1-12).

Strapasson, M. R. & Nedel, M. N. B. (2010). Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, [S.L.], 3(3), 521-528. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1983-14472010000300016>

Tavares, C. S. S. (2013). *A atenção às mulheres em abortamento no Hospital Maternidade Divino Amor – Pamamirim-RN* (82f). Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social). Departamento de Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).